

Falta de controle

"A ausência de uma regulação das pós-graduações lato sensu é perigosa. Quando se joga para o mercado a função de monitorar a oferta de ensino, o Estado fica isento dessa responsabilidade. Atualmente, o Ministério da Educação não dá conta de acompanhar os cursos de pós-graduação. Tudo é permitido já que as grandes exigências feitas para o mestrado e o doutorado não passam pelo lato sensu e vão diminuindo.

O problema está ligado ao fato de a pós-graduação lato

sensu ter se apresentado como via necessária para a entrada no mercado de trabalho e, também, como espaço para qualificação profissional, o que tem alavancado a demanda para essa modalidade de ensino. O setor privado ficará mais agressivo com a baixa sistemática na oferta.

No entanto, ainda mais grave é o fato de grupos que não têm tradição em educação assumirem grandes instituições de ensino. Nesse caso, é o setor privado que manda inspirado apenas no retorno financeiro. O governo deve criar uma política de regulação para coibir os abusos e a má qualidade da oferta."

CARLOS MEDEIROS,
professor do Departamento de
Educação da Universidade de Brasília